



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 243/2022

Brasília (DF), 29 de junho de 2022

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretores(a)s do ANDES-SN

Companheiros(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IFES, realizada no dia 25 de junho de 2022, no formato presencial, em Brasília (DF), das 9h às 19h, na sede do ANDES-SN – Brasília – DF.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof^a. Francieli Rebelatto
2^a Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO PLENO DO SETOR DAS IFES, EM 25/06/2022

Data: 25 de junho de 2022 (Sábado) (Circular Nº 227/2022)

Horário: Das 9 às 19h

Local: Sede do ANDES-SN, Setor Comercial Sul, Quadra 02, Edifício Cedro II, 3º andar – Brasília(DF)

Pauta:

- 1) Informes nacionais;
- 2) Conjuntura e resultado das Assembleias sobre a deflagração da greve no dia 27/6;
- 3) Encaminhamentos.

A reunião teve início às 9h25. Contou com a presença de 17 Seções Sindicais, com 23 participantes assinando lista de presença (**ANEXO I**), sendo 17 com direito a voz e voto, 5 com direito a voz, incluindo 1 (uma) convidada, representando a APUBH; e 5 membros da Diretoria Nacional – incluindo componentes da Coordenação do Setor das IFES.

Coordenando a mesa estavam o(a)s seguintes diretores e diretoras: Cristine Hirsch (1ª VPR Nordeste II); Luís Augusto Vieira (2º VPR Planalto) e Sandra Marinho (2ª VPR Nordeste III). Pela DN estavam presentes ainda Regina Ávila (Secretária-Geral) e Joselene Mota (1ª VPR Norte II).

Após dar boas-vindas a todos e a todas e apresentar a composição da mesa coordenadora, a **pauta** da reunião, conforme convocação, foi aprovada como segue: 1. Informes Nacional; 2.1 Informes: i. das greves, ii. organização da semana de lutas nos campi de 27 a 29 de junho, e iii. participação na semana de lutas em Brasília de 4 a 7 de julho; 2.2. Avaliação de conjuntura e, 3. Encaminhamentos. Em seguida, a coordenação da mesa apresentou proposta de **metodologia de trabalho**, a saber: informes da Direção Nacional (até 10 minutos); informes das Seções Sindicais, contemplando o quadro nacional de deliberação sobre a greve e as mobilizações, semana de lutas nos campi de 27 a 29 de junho, e iii. participação na semana de lutas em Brasília de 4 a 7 de julho (4 minutos por fala em 1ª inscrição); avaliação da conjuntura (4 minutos por fala, em 1ª inscrição); destacando que os encaminhamentos, apresentados durante o debate, fossem encaminhamentos por

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

escrito à mesa. Metodologia aprovada, foi destacado ainda pela coordenação da mesa que, as Seções Sindicais que não fizeram a devolutiva solicitada na circular, que o fizessem oralmente durante os informes e via preenchimento do formulário (<https://forms.gle/iWh8TGov5YeVvF4T7>), para que o quadro atualizado pudesse ser consolidado e publicizado neste relatório.

Pauta e metodologia aprovadas, foi dado início ao **Ponto 1. INFORMES NACIONAIS**, a mesa coordenadora passou a palavra para a Secretária Geral do ANDES-SN, Regina Ávila, para Luís Augusto, representando o ANDES-SN na reunião das entidades sindicais nacionais da educação com o MEC, e Cristine Hirsch, representando o ANDES-SN no FONASEFE e Setor da Educação, para os seguintes informes nacionais: 1) realização exitosa do 14J; 2) realização do Encontro nacional de Comunicação Sindical e Mídias Digitais, em Brasília no final de semana 01 e 02/07/2022); 3) sobre o andamento dos preparativos para realização do 65º CONAD, a ocorrer de 15 a 17/07, em Vitória da Conquista; 4) sobre a reunião com o MEC, ocorrida em 22/06; 5) sobre a Reunião do FONASEFE, ocorrida em 21/06; e 6) sobre a revisão da pauta unificada da educação federal (cujo texto revisado segue no **ANEXO II**).

Na sequência, passou-se para o **Ponto 2.1**. Os informes das seções sindicais, conforme enviados para a secretaria do ANDES-SN ou repassados nesta reunião, via preenchimento do formulário, os quais seguem na íntegra no **ANEXO III**. A consolidação destes informes apontou para o cenário relativo ao indicativo de greve a partir de 27 de maio, indicado no quadro abaixo:

Quadro Cenário das AG de 20 a 24/06/2022 (respostas à Circ. 227 e Informes dados na reunião)

Seção Sindical	Informe sobre greve e mobilização
ADUFCG	FAVORÁVEL ao indicativo de greve sem data; Ocupa Universidade de 27 a 29, ampliando mobilização para outros campi;
ADUFPel	Aprovada a deflagração da greve nacional, com o não retorno em agosto

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SINDOIF	A greve será finalizada em 29 de junho, dentro da semana de atividades do ocupa IF
ADUFPA	Suspende a greve a partir de 27/06, aprova agenda proposta pelo ANDES-SN
APUFPR	Paralisação em 27/06, AG comunitária e delegação para 65º Conad
APUBH	Aprovado dia de paralisação em 27/06 com atos no Campus
APRUMA	CONTRÁRIO ao indicativo de greve a partir de 27/06; assembleia unificada para 28/06
SINDCEFET-MG	CONTRÁRIO ao indicativo de greve a partir de 27/06
SEDUFMS	CONTRÁRIO ao indicativo de greve a partir de 27/06, Ocupa Universidade de 27 a 29; participará da Semana de Lutas em BSB e do 05/07
APES-JF	CONTRÁRIO ao indicativo de greve a partir de 27/06. Mas decidiram pelo estado de mobilização permanente para construção da greve. A assembleia aprovou a formação da comissão de mobilização.
ADUFMS	Não há, portanto, condições de mobilização para uma greve em julho
ANDES/UFRGS	Dificuldades para se efetivar uma greve na UFRGS em razão da lógica eleitoral e do retorno pleno à presencialidade apenas neste dia 13 de junho, além de outros fatores. Ampliar a comissão de mobilização e ações para incentivar a mobilização, colocando em prática uma militância presencial

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ADUnB	Aprovou calendário de lutas do ANDES-SN, Delegação para o CONAD e para o CONAPE
SESUNILA	Ocupa Unila em 06 e 07/07
ADCAC	Comitê local de mobilização
ADUFF	Indicou a intensificação da mobilização, realizando atos de repúdio aos ataques e medidas de privatização
APROFURG	Sem AG (manutenção da construção da greve)
ADUFES*	Deliberamos pela “greve” de 1 dia, com ocupação da universidade e mobilização com atividades diversas no dia 06 de julho de 2022.
ADUFU	Sem quórum
ADUFS	Sem AG (deliberação anterior contrária à deflagração de greve); próxima AG 06/07 (retomada das aulas)
APUB	AG, pauta única de greve, será dia 28/06

* Informe enviado diretamente para E-mail da secretaria.

Ato contínuo, a mesa coordenadora abriu as inscrições para o **PONTO 2.2 AVALIAÇÃO DE CONJUNTURA** quando Elaine (Adufpel); Allain (Aspuv); Sidinei (Adufu); Paulo (Apufpr); Joselene (1º VPR Norte); Regina Ávila (1ª Secretária do ANDES-SN); Lisboa (Adufcg); Adriane (Adufpa); Micael (Apruma); Luís Augusto (2º VPR Regional Planalto); Augusto Cerqueira (Apes); Marcia (Sedufsm); Celeste (Adufepel); Sandra (1ª VPR Nordeste III); Gelta (Aduff); Claudio



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

(Sindoif); Claudia (Adcac); Gustavo (Aprofurg); Marisa (Apubh); Rodrigo (Adcac), em primeira inscrição, e ainda Joselene (1ª VPR Norte II); Regina (Secretária-Geral); Lisboa (Adufcg); Micael (Apruma); Paulo (Apufpr); Luís Augusto (2º VPR Planalto); Sandra (1ª VPR Nordeste III); Celeste (Adufpel); Allain (Aspuv) e Marisa (Apubh), em segunda inscrição, fizeram suas contribuições.

A partir da avaliação da conjuntura e do resultado majoritário das assembleias de base, concluiu-se pela **não deflagração da greve**. Destacando que desde janeiro do corrente, esse Setor tem envidado esforços para a construção da greve com o conjunto do(a)s Servidore(a)s Público(a)s Federais, e que após esgotarem essa possibilidade empenhou-se na construção de uma greve no setor da educação e, por vários motivos, a base assinalou sua impossibilidade, apontando para a continuidade da mobilização, sem que a greve saísse do horizonte.

O Setor constatou ainda a gravíssima conjuntura vivenciada, com ataques à Educação, expresso nos sucessivos cortes orçamentários, os quais indicam a inviabilização da continuidade de funcionamento de parte das IFES, a grande probabilidade de implementação do REUNI Digital/Future-se e a retomada do ERE como alternativa à falta de recursos, já no 2º semestre de 2022. Além do que, constatou-se um alto índice de evasão, falta de manutenção, precarização do acesso e permanência estudantil, entre outros. E que pese à categoria docente não apresentar condições para deflagrar a greve nesse momento (falamos aqui da disparidade de tempo do retorno presencial, do momento de elevação dos índices de infecção pela COVID 19 e, ainda politicamente o contexto de disputa eleitoral para a presidência da república), o enfrentamento a esses ataques exigirá a sua construção.

Assim, a continuidade da mobilização em defesa da educação pública contra os ataques desferidos pelo governo federal é tarefa das mais urgentes e necessárias. Entendemos que é melhor parar lutando do que por inanição.

Encerrado o debate, passou-se então para o **PONTO 3. Encaminhamentos**. A mesa coordenadora, acolhida as propostas de encaminhamentos repassadas à mesa, apresentou o consolidado de propostas que, após apreciação, ficaram assim aprovados:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ENCAMINHAMENTOS

1. Moções

1.1) Em apoio aos Guaranis-Kaioá

Remetente. SSind reunidas no setor

Destinatário. Funai, MPF, PGU, STF, OAB, DPU

Texto:

As Seções Sindicais das Instituições Federais de Ensino Superior, reunidas em Brasília, em 25 de junho de 2022, vêm a público manifestar preocupação e repúdio em relação aos fatos ocorridos recentemente no território Guapoy, em Amambai, interior de Mato Grosso do Sul, onde indígenas guarani-kaiowá iniciaram uma ação de retomada na quinta-feira (23). No dia seguinte à ocupação, forças policiais e pistoleiros invadiram a área e alvejaram a população local, no intuito de realizar uma desocupação forçada, mesmo sem mandado judicial.

O ataque tem sido chamado de “Massacre de Guapoy” pelos indígenas. Até o momento, há ao menos um morto e 10 ferido(a)s. As imagens divulgadas pela população local mostram crianças atingidas, além de mulheres e idosos correndo. Manifestamos nossa solidariedade à(o)s habitantes de Guapoy, que além da violência física, têm enfrentado a difamação por parte de agentes do Estado.

Antônio Carlos Videira, secretário de Segurança do governo de Reinaldo Azambuja (PSDB), fez em coletiva de imprensa realizada na sexta-feira (26) a afirmação, no mínimo duvidosa, de que os policiais teriam sido “recebidos a tiros”, afirmação que contrasta com as imagens postadas, em fotos e vídeos, pela população de Guapoy. Segundo o governo, tratava-se de uma “ação contra o tráfico de drogas” que mirava “indígenas paraguaios que trabalham em plantações de maconha”. De acordo com Videira, os membros da retomada “entraram em conflito com as lideranças locais”, afirmação negada pela Aty Guasu, entidade que representa as lideranças legítimas do povo guarani-kaiowá.

Exigimos que as autoridades federais investiguem o governo de Mato Grosso do Sul, que praticou uma ação ilegal ao deslocar a Polícia Militar sem mandado ou documento que respaldasse uma



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

reintegração de posse, e que convoquem o senhor Antônio Carlos Videira a provar as acusações que faz aos indígenas guarani-kaiowá que ocupam área reivindicada como parte do território Guapoy.

Nossa solidariedade às famílias e população enlutadas!

Todo apoio à luta da população de Guapoy!

Todo apoio aos povos Guarani-kaiwá!

1.2) Moção de pesar pelo falecimento do Prof. Paulo Watrin da UFPA

A Diretoria do ANDES-SN e o Setor das Federais, em reunião no dia 25 de junho de 2022, manifestam o mais profundo sentimento de pesar pelo falecimento do professor Jorge Paulo Watrin, ocorrido no último sábado (25/06/2022).

O professor Watrin, como era comumente chamado, foi militante atuante do movimento docente da Universidade Federal do Pará. Em 1998 foi um do(a)s 15 professore(a)s que fez a greve de fome, devido à retenção de salários que ocorreu no mês de abril daquele ano, em decorrência do movimento grevista. A trajetória do professor Watrin faz parte do legado de lutas e resistências que emana do norte do país. Sua dedicação como militante e professor de história compõem o bojo de conquistas de mais de 40 anos da Associação de Docentes da UFPA (ADUFPA) e do próprio ANDES SN.

Manifestamos nossos sentimentos e solidariedade à família, colegas, estudantes e companheira(o)s de luta, em especial à(o)s lutadora(e)s da ADUFPA.

Watrin, presente! Hoje e sempre!

Apreciação das moções apresentadas: Favorável - 15 Contrário - 0 Abstenções - 0



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

2. Realização de Jornada de Lutas em julho, em conjunto com as outras categorias acadêmicas, para barrar os ataques à educação, com avaliação da situação orçamentária, condições de trabalho ensino, com vistas à construção da greve:

Apreciação do caput item 2: Favorável - 12 Contrário - 2 Abstenções - 1

2.1) Solicitar audiências públicas com reitorias, debatendo o real impacto dos cortes do orçamento na IFES;

2.2) Cobrar das reitorias o quadro das IFES com impactos da Covid19, após o retorno presencial;

2.3) Ocupar as IFES com atividades/eventos locais que deem visibilidade à defesa do ensino presencial;

2.4) Intensificar atos e/ou paralisações, tendo como base a pauta unificada da Educação Federal, protocolado no MEC em 14 de junho de 2022 (por ex.: 1 – pela revogação da EC95/2016; 2 – pela recomposição orçamentária das IFES tendo como referência pelo menos o não de 2015; 3 – por condições seguras de retorno do trabalho presencial e contra o ensino remoto nas IFES; 4 – pela garantia de assistência e permanência estudantil; e 5 – pela reestruturação da carreira docente a partir de ampla negociação com a categoria, com vistas à recomposição salarial).

3. Realizar rodada de AG para avaliação da mobilização entre 20/07 e 04/08/2022, preparando a reunião do setor das IFES em 06 e 07 de agosto de 2022.

4. Dialogar com SINASEFE para a construção de ações em defesa do(a)s docentes do EBTT contra a Portaria 983 e avaliar a possibilidade de ação jurídica contra a Portaria e seus impactos aplicados pela gestão das IFES.

5. Que as SSind:

- promovam ações midiáticas de denúncia da situação em que as IFES se encontram (cartazes, faixas, outdoors, cards para redes sociais, spots de rádios, etc);
- provoquem espaços nas imprensas locais (rádios, TVs) para entrevistas, intervenções sobre a gravidade da situação docente e das IFES;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- provoquem espaços nas mídias alternativas pautando o debate sobre a situação caótica da educação pública, particularmente nas IFES.

AGENDA DE LUTA

15 a 17/07 - 65º CONAD

20/7 a 04/08 - Rodada de AG para avaliação da mobilização entre 20/07 e 04/08/2022

06/08 e 07/08 - Reunião do Setor - avaliação da mobilização e apreciação do plano de luta do setor das IFES (aprovado no 40º Congresso e revisado pelo 65º CONAD)

Apreciação dos sub-itens 2.1 a 2.4, demais itens de 3 a 5 e da agenda: Favorável - 15 Contrário
- 0 Abstenção - 0

Em não havendo mais nenhum assunto a tratar, a reunião foi encerrada por volta das 18h30 e este relatório foi então encerrado.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I - LISTA DE PRESENÇA NA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES – 25/06/2022

Seção Sindical	Representante 1 (COM DIREITO A VOTO)	Representante 2 (SEM DIREITO A VOTO)
1. ADCAC	Claudia Lucia da Costa	Rodrigo Graboski Fratti
2. ADUFCG	Antonio Lisboa Leitão de Souza	Márcio de Matos Caniello
3. ADUFF	Gelta Terezinha Ramos Xavier	
4. ADUFMAT	Marlene Menezes	
5. ADUFMS	José Roberto Rodrigues de Oliveira	
6. ADUFPA	Adriane Raquel Santana de Lima	Marcio Wagner Batista dos Santos
7. ADUFPEL	Celeste dos Santos Pereira	Elaine da Silva Neves
8. ADUFU	Sidiney Ruocco Junior	
9. ADUnB	Martin-Léon-Jacques Ibáñez de Novion	Eliene Novaes Rocha
10. APESJF	Augusto Santiago Cerqueira	
11. APROFURG	Gustavo	
12. APRUMA	Micael Carvalho dos Santos	
13. APUFPR	Paulo Vieira Neto	



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

14. ASPUV	Allain W. Silva de Oliveira	
15. SEDUFSM	Marcia Morschbacher	
16. SESUNILA	Rogério	
17. SINDOIF	Claudio Enrique Fernández Rodríguez	
APUBH (convidado)	Maria Rosaria Barbato	

Diretoria do ANDES-SN	Coordenação do Setor das IFES/DN	Diretoria Nacional
	Cristine Hirsch Joselene Mota Luís Augusto Vieira Sandra Marinho	Regina D'Ávila



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

**ANEXO II - PROPOSTA DE PAUTA UNIFICADA DA EDUCAÇÃO FEDERAL (revisada em
24/06/2022)**

Reajuste salarial, recomposição inflacionária e correção dos auxílios saúde e alimentação para todos os servidores federais

Revogação da EC95

Recomposição orçamentária da Educação, da CeT, dos Hospitais Universitários e para políticas de assistência estudantil com imediata suspensão dos bloqueios ou contingenciamentos orçamentários

Apuração das denúncias de corrupção no MEC

Aplicação da Convenção 151 da OIT

Revogação da EC Nº 109/2021 (antiga PEC Emergencial Nº 186/19), que altera a CF e as DCT e institui regras transitórias sobre redução de benefícios tributários; desvincula parcialmente o superávit financeiro de fundos públicos; e suspende condicionalidades para realização de despesas com concessão de auxílio emergencial residual para enfrentar as consequências sociais e econômicas da pandemia da Covid-19

Revogação da Lei Nº 12.618/2012 que instituiu o regime de previdência complementar para os servidores públicos federais e o fim da FUNPRESP, a **revogação do Decreto Nº 10.620/2022**, que dispõe sobre a competência para a concessão e a manutenção das aposentadorias e pensões do regime próprio de previdência social da União no âmbito da administração pública federal; e a **retirada da MP Nº 1.119/2022**

Revogação da EC Nº 103/2019 e arquivamento do Projeto de Lei Complementar (PLP) Nº 189/2021, que transforma o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no gestor único do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) da União, abrangendo servidores civis dos órgãos, entidades, autarquias e fundações dos três Poderes e membros da magistratura, do Ministério Público, da Defensoria Pública e do Tribunal de Contas

Recomposição do orçamento da Educação aos níveis de 2015, corrigindo a partir da inflação do período (IPCA)

Recomposição do orçamento da Ciência e Tecnologia aos níveis de 2015, corrigindo a partir da inflação do período (IPCA)

Recomposição do orçamento da Saúde aos níveis de 2014 (% aplicado e valores em R\$, corrigindo a partir da inflação do período – IPCA)

Recomposição dos orçamentos necessários para as políticas de assistência estudantil e ações afirmativas (acesso e permanência) dos discentes das Instituições Federais de Ensino



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Correção dos valores das bolsas de graduação (monitoria, extensão, PIBIC etc.) e pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino

Reorganização dos HU, com o fim da Ebserh, com recomposição de seus orçamentos e de sua autonomia administrativa, de gestão financeira e pedagógica – como parte da infraestrutura das Instituições Federais de Ensino; com recomposição de seus quadros de servidores, via realização de concurso público e contratação pelo RJU

Fim das terceirizações nas instituições de ensino e recriação dos cargos extintos

Suspensão da tramitação da PEC Nº 206/2019 que altera a gratuidade nas universidades

Retomada dos concursos de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS, com aumento de vagas pra esses cargos nas IFE e com condições igualitárias de trabalho na rede

Contratação de professores e profissionais de apoio escolar para o atendimento educacional especializado na rede federal de ensino, com cargos de carreira e consequentes concursos para efetivação (Lei 13.146/2015, Capítulo IV, Art 28, incisos XI e XVII)

Cumprimento da data base de 1º de maio para reajuste salarial anual dos SPF

Linha única no contracheque (VB + RT)



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Reestruturação das carreiras de servidores federais, docentes e TAE, com democracia e ampla negociação entre governo e cada categoria

Transposição do Plano Geral do Poder Executivo (PGPE) para o Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE) dos servidores civis técnicos administrativos das instituições de ensino vinculadas ao Ministério da Defesa

Transposição da Carreira da Educação Básica Federal (EBF) para a Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) dos servidores docentes dos ex-territórios

Implementação da jornada de trabalho de 6 horas ininterruptas para os TAE sem prejuízos remuneratórios e na carreira

Contra o ponto eletrônico para os servidores TAE e docentes das Instituições Federais de Ensino

Revogação da Portaria Nº 983/2020 (que regulamenta as atividades docentes, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, ampliando a CH em sala de aula, com prejuízo ao desempenho de atividades de pesquisa e extensão)

Revogação da IN Nº 54/2021 (que orienta o desconto da remuneração correspondente aos dias de paralisação e para a elaboração do respectivo Termo de Acordo para compensação de horas não trabalhadas, para servidores e servidoras de órgãos do SIPEC)

Melhoria nas condições de trabalho	<p>- respeitar a autonomia das Instituições Federais de Ensino conforme determinado pela CF 88 (Art. 207): Autonomia didático-científica; Autonomia administrativa e Autonomia de gestão financeira e patrimonial.</p>
	<p>- democracia em todas as instâncias deliberativas das Instituições Federais de Ensino</p>
	<p>- fim das intervenções nas universidades, respeito à escolha dos dirigentes pela comunidade universitária. Que o processo de escolha seja iniciado e tenha sua finalização no âmbito da própria Instituição de Ensino. Fim da lista tríplice.</p>
	<p>- manutenção, recuperação e adequação da infraestrutura física e de equipamentos ou tecnologias, como internet gratuita e de qualidade, nas Instituições Federais de Ensino;</p>
	<p>- reabertura de concursos públicos, para contratação de servidore(a)s via RJU, recuperando vagas de aposentados e/ou falecidos, em todas as categorias de servidore(a)s das Instituições Federais de Ensino</p>
	<p>- combater assédio sexual e moral e todo tipo de opressão no ambiente de trabalho</p>

Revogação da Reforma do EM

Revogação da BNCC e retomada do debate sobre currículo para a educação básica.

Revogação da Resolução CNE/CP Nº 02/2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Revogação da Resolução CNE/CP Nº 01/2020 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada)

Revogação da Resolução CNE/CP Nº 01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica

Revogação da Resolução CNE/CP Nº 01/2022 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM – Formação) – e abertura de discussão democrática

Não ao avanço acrítico do ensino híbrido e revisão dos percentuais de EaD permitidos nos PPC de cursos nos vários níveis e modalidades de ensino



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Construção de um PNLD de forma democrática, sem o esvaziamento de conteúdos e exclusão de componentes curriculares, com participação ativa das comunidades escolares e acadêmicas

Implementação de **programa de inclusão digital** para estudantes

Manter e ampliar a Lei de Cotas, que deve ir à votação acerca de sua continuidade (em 2022 completam os 10 anos do prazo estabelecido pela Lei)

Suspensão da tramitação do PL Nº 3.261/2015 e não aprovação do Projeto de Homescholling

Fim das instruções normativas, portarias e outros instrumentos infralegais que atacam TAE e docentes

Fim das iniciativas legislativas que atacam TAE e os docentes



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO III - INFORMES DAS SSIND (segundo preenchimento do formulário indicado na Circular nº 227/2022)

Seção Sindical	Responsável pelo informe	Informe
APUFPR	Andréa Emilia marques Stinghen	<p>A Assembleia Geral Extraordinária Virtual dos docentes da Universidade Federal do Paraná (UFPR), realizada no dia 15 de junho de 2022, em segunda convocação, às dezoito horas e trinta minutos, através do link: :</p> <p>https://us02web.zoom.us/meeting/register/tZAtfu-urz0vH9WpPI36_S-v9z1Nck_XQNtd, aprovou os seguintes encaminhamentos:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Paralisação de um dia (27/06) na UFPR;2) Construção de uma assembleia geral comunitária (APUFPR, DCE e SINDITEST-PR);3) Eleição de delegado e dois observadores(as) para o 65º CONAD do ANDES-SN.
ADUFCG	Goreth Leitão (Secretária)	<p>De acordo com a Assembleia Geral dos Professores, realizada neste dia 22/06, na ADUFCG, segue os ENCAMINHAMENTOS:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Deliberação favorável ao Indicativo de Greve, a partir do dia 27/06, e a partir das decisões da próxima reunião do Setor, definir a melhor data de deflagração da Greve na ADUFCG;2) Para o período de 27 à 29/06, a Assembleia Geral aprovou intensificar a Mobilização da categoria, envolvendo as outras entidades Sindicais da ADUFCG (ADUC-Cajazeiras e ADUF-Patos), o DCE e os Servidores Técnicos Administrativos, no processo de construção da Greve;3) Aprovou Moção de Solidariedade às Seções Sindicais do ANDES.SN, que estão em Greve (ADUFPA e SINDOIFS).

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

<p>SEDUFMSM</p>	<p>MARCIA MORSCHBACHER</p>	<p>Informes da SEDUFMSM para a Reunião do Setor das Federais de 25 de junho de 2022</p> <p>1- Assembleia docente para avaliar indicativo de deflagração de greve para dia 27 de junho de 2022:</p> <p>No dia 22 de junho de 2022, realizou-se a assembleia da SEDUFMSM em formato presencial e on-line (simultaneamente). Na pauta, a avaliação do indicativo de deflagração de greve no dia 27 de junho de 2022. Após debate sobre a mesma, incluindo o calendário de mobilização encaminhado na última reunião do Setor das Federais, foram aprovados os seguintes encaminhamentos:</p> <p>1- Não foi aprovado o indicativo de deflagração de greve para 27 de junho de 2022;</p> <p>2- Aderir ao Ocupa as universidades, institutos federais e CEFETs, entre os dias 27 e 29/06, realizando na UFSM as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 27/06 (a partir das 11h30min) – Panfletagem na UFSM-Campus Santa Maria; • 28/06 (a partir das 13h30min) – Visita ao Centro de Ciências Sociais e Humanas da UFSM-Campus Santa Maria (atividade que consta no calendário das visitas às unidades universitárias e que será incorporado ao Ocupa); • 29/06 – Panfletagem na UFSM-Campus Santa Maria; <p>3- Participar, com delegação da SEDUFMSM, da Semana de Lutas em Brasília (DF), de 04 a 07 de julho, contra os cortes orçamentários, as privatizações e em defesa da educação pública;</p> <p>4- Aderir ao dia 05 de julho - Dia de Luta contra as privatizações e em defesa das empresas estatais, com atividade, em Santa Maria/RS. Às pautas específicas deste dia nacional de luta, será integrada a pauta dos cortes orçamentários das universidades públicas.</p>
-----------------	--------------------------------	--

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>2- Reunião pública na Câmara de Vereadores de Santa Maria/RS sobre os impactos dos cortes orçamentários na UFSM, em Santa Maria e região:</p> <p>No dia 20 de junho de 2022, às 18 horas, na Câmara de Vereadores de Santa Maria/RS ocorreu reunião pública que tratou dos impactos dos cortes orçamentários na UFSM, em Santa Maria e região. Articulada pelas entidades sindicais e o movimento estudantil da UFSM (SEDUFISM, SINASEFE, ASSUFISM, ATENS, DCE e APG), com apoio da UFSM e da Câmara de Vereadores, a atividade teve por objetivo dialogar com a comunidade santa-mariense sobre os cortes no orçamento da universidade. Para a denúncia do impacto negativos dos cortes para a universidade e, ao mesmo tempo, convidar para a mobilização, nossa seção sindical realizou uma campanha de mídia com a divulgação de mensagens publicitárias em emissoras de rádios da cidade e também na TV Diário (canal local), bem como entrevistas nas rádios.</p>
ADUnB	Secretária Geral da ADUnB: Profa. Ariuska Karla Barbosa Amorim	<p>Informes Gerais: Assembleia Geral realizada dia 20/06/22</p> <p>Participação da ADUnB-S.Sind. no calendário de lutas do ANDES-SN, contra os cortes do orçamento das Instituições de Federais do Ensino Superior nos dias 09 de junho e 14 de junho no OCUPA Brasília, em conjunto com estudantes e técnicos administrativos e demais entidades nacionais;</p> <p>Posicionamento da categoria tirada em AGE, em março de 2022, pelo retorno progressivo presencial, resguardados a segurança no trabalho e a proteção da comunidade, reafirmando a importância da obrigatoriedade do uso de máscaras e exigência do passaporte de vacinação. Foram produzidas notas e orientações a categoria</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>sobre tais deliberações;</p> <p>implantação do novo site da ADUnB-S- Sind. que contará com uma área específica para associado/a além de outras funcionalidades.</p> <p>Retorno das atividades presenciais na sede da ADUnB-S. Sind. a partir de 06 de junho com reorganizações e adequações por conta da situação da pandemia;</p> <p>Reestruturação da comunicação do sindicato para oferecer aos associados uma melhor experiência com os canais da ADUnB- S. Sind.;</p> <p>A assessoria jurídica da ADUnB-S. Sind., explanou sobre o Programa de Gestão de pessoal e desempenho questões relacionadas ao meio ambiente do trabalho: segurança do/a trabalhador/a docente na UnB e sobre a ação do sindicato em relação aos/às docentes que não estão em condições de voltar às atividades presenciais por questões de saúde.</p> <p>Encaminhamentos:</p> <p>Realização do Fórum de debate com a categoria docente sobre o Programa de Gestão de Pessoal e as implicações para a UnB;</p> <p>Realização do Seminário sobre Meio Ambiente do Trabalho que tem como objetivo debater as condições de trabalho para a categoria docente dentro da UnB.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Estado de Mobilização Permanente na UnB;
--	--	--

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>Criação da comissão composta por associados/as para a proposição de um calendário de mobilizações na UnB com o objetivo de promover atos culturais, encontros e debates com os/as docentes sobre os ataques que a categoria vem sofrendo;</p> <p>Aprovação da adesão da ADUnB-S-Sind. ao calendário de lutas promovido pelo ANDES-SN;</p> <p>Deliberação da participação da ADUnB-S.Sind. no 65º CONAD, que acontece entre os dias 15 a 17 de julho em Vitória da Conquista (BA). Representando a ADUnB-S.Sind. participará um representante da Diretoria, como delegado e o professor Thiago Melo como observador.</p> <p>Aprovação da participação da ADUnB-S.Sind. no CONAPE 2022, que acontece de 15 a 17 de julho no Rio Grande do Norte. Representando a ADUnB-S.Sind. estarão presentes o presidente da ADUnB, o professor Jacques de Novion e o professor Luis Pasquetti.</p>
Andes/Ufrgs	Maria Ceci Misoczky	<p>Realizamos AG no dia 13 de junho. Esta AG estava agendada desde a AG anterior, realizada no dia 4 de maio tendo em vista que 13 de junho seria o primeiro dia letivo após o período de recesso entre dois semestre letivos. Além de membros da Diretoria, estiveram presentes apenas 9 sindicalizados. No ponto de pauta relativo à mobilização foi feita uma avaliação sobre a conjuntura, condições e motivações para mobilizar, tendo sido reconhecidas as dificuldades para se efetivar uma greve na UFRGS em razão da lógica eleitoral, e do retorno pleno à presencialidade apenas neste dia 13 de junho, além de de outros fatores. O encaminhamento foi ampliar a comissão de mobilização e ações para incentivar a mobilização, colocando em prática uma</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>militância presencial. Tendo realizada AG no dia 13 de junho, decidimos não realizar nova AG, já que o contexto não se alteraria em poucos dias.</p>
ADUFMS	Norberto Liberator Neto	<p>A Adufms tem se mobilizado ao longo do ano de 2022 e, especificamente, nos últimos 40 dias. Enviamos representante em uma das duas caravanas que foram de Mato Grosso do Sul a Brasília, além de participar da organização e apoiar financeiramente ambas. Além disso, participamos e colaboramos no financiamento das ações do movimento estudantil dentro da UFMS.</p> <p>Após a tentativa de mudanças no regimento do Programa de Assistência à Saúde (PAS) da UFMS, a mobilização sindical conseguiu impedir alterações que afetariam os beneficiários e a autonomia do colegiado. As atuações da Adufms e do Sista foram essenciais para a garantia de direitos que se viam ameaçados.</p> <p>Realizamos duas assembleias com indicativos e uma com deflagração de greve para início de junho, motivados pela decisão do Fonasefe de pressionar o governo em junho pelo reajuste de 19,99% e demais pontos da pauta nacional. Infelizmente, não foi decisão da maioria e nesta nova rodada a UFMS se encontra em final de semestre, sendo que no dia 1º junho entramos em férias, não havendo portanto condições de mobilização para uma greve em julho sem uma pauta objetiva, uma vez que a campanha pelo reajuste deste ano tem data limite.</p>
SINDCEFET-MG	Adelson Fernandes Moreira	<p>1 - Indicativo de greve, a partir de 27/06: não foi aprovado, com 9 votos contrários, 2 favoráveis e 6 abstenções.</p> <p>2 - Aprovada por ampla maioria a redação de moção de apoio às Seções Sindicais em greve com o seguinte conteúdo: o apoio efetivo que poderíamos dar era a adesão à greve, o que não ocorreu na base do SINDCEFET-MG; consequências de nossa incapacidade de realizar uma greve nacional forte; o apoio</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>possível de ser dado nesse momento é a participação nas ações de mobilização propostas pelo Setor das IFES.</p> <p>3 - Encaminhamentos de mobilização:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debate com pré-candidatos ao governo do estado: em defesa da educação pública e contra o fascismo e o genocídio. • Retomar o debate da Reforma do Ensino Médio, do empresariamento institucional e o avanço do empreendedorismo na educação. • Seguir a agenda proposta do Andes e construir uma agenda local que avance nossa mobilização. • Panfletagens denunciando a política de desmonte do Estado e da Educação Pública: fazer uma primeira panfletagem unificada em todos os campi na 4a, 29/06. • Realizar na semana de 04 a 07/07 plenárias descentralizadas nos campi com técnicos, docentes e estudantes debatendo a política de desmonte da educação. • Participar da comissão de mobilização na semana de 04 a 07/07, uma vez que, nesse mês a Seção está sem recursos para enviar que seja um representante a Brasília, incluindo a reunião do Setor, em 25/06. • Solicitar ao Andes discutir a possibilidade de reuniões de setor híbridas, considerando o alto custo das viagens a Brasília.
<p>APRUMA</p>	<p>Prof. Bartolomeu Rodrigues Mendonça</p>	<p>DATA DA ASSEMBLEIA: 23 DE JUNHO DE 2022</p> <p>As avaliações dos inscritos indicaram que embora se tenham os motivos para deflagração da greve, as condições objetivas não favorecem a deflagração da greve. Na UFMA estamos num momento de OCUPAÇÃO da universidade, de exigência da garantia do ensino presencial e não temos mobilização para a realização de uma greve. As atividades realizadas pela APRUMA, seguindo o calendário de mobilização nacional, não foram</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>participativas, poucos professores aderiram à campanha nacional. Após várias inscrições foram apresentadas duas propostas: Rejeição da deflagração de greve por tempo indeterminado ou definir para o dia 27, apenas um dia de paralisação.</p> <p>DELIBERAÇÃO: Por unanimidade, os presentes rejeitaram a proposta de indicativo de deflagração de greve nacional dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior, no dia 27 de junho de 2022 e definiu que é necessário reocupar a UFMA para garantir o direito à educação presencial; A proposta do dia 27 de junho como um dia nacional de paralisação também foi rejeitada por unanimidade.</p> <p>ENCAMINHAMENTO: Transformar o dia 28 de junho, na atividade da Assembleia Geral Unificada da comunidade acadêmica como uma atividade de mobilização em defesa da Universidade Pública.</p>
APESJF	Daniel Pereira Goulart	<p>7 de junho - Assembleia aprova série de ações de mobilização com paralisações e atos</p> <p>Professoras e professores da UFJF e do IF Sudeste MG, reunidos em assembleia, no início da noite de segunda-feira, dia 06 de junho, aprovaram a paralisação das atividades docentes nos dias 09 e 14 de junho, em protesto contra os cortes orçamentários na educação, na ciência e na tecnologia, contra as intervenções governamentais nas IFE, contra a ameaça de cobrança de mensalidades nas universidades e pelo reajuste salarial</p> <p>8 de junho - Prefeitura de Juiz de Fora e UFJF decidem retomar a indicação do uso obrigatório de máscaras a partir de hoje</p> <p>A prefeitura de Juiz de Fora decidiu retomar a indicação do uso obrigatório de máscaras a partir de hoje, dia 8 de junho de 2022, em instituições de ensino, equipamentos de saúde, transporte público, escolar, por aplicativo, táxis e em funerais. A medida foi</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>tomada após o crescimento do número de casos e de contaminações por Covid-19, confirmados pelo monitoramento epidemiológico do município. Acesse o Decreto Municipal aqui. Logo em seguida, a UFJF publicou uma nova portaria estabelecendo o uso obrigatório de máscaras nos ambientes acadêmicos e administrativos do campus da UFJF no município de Juiz de Fora. Em Governador Valadares, o uso é facultativo. Assim, a UFJF segue abrindo mão de sua autonomia, seguindo a orientação de uso facultativo de máscaras em Governador Valadares.</p> <p>9 de junho - Entidades manifestaram em todo o Brasil contra os cortes orçamentários na educação</p> <p>Em Juiz de Fora, a APES esteve presente no ato em defesa da educação e contra os cortes orçamentários do Governo Bolsonaro nas universidades e institutos federais. A manifestação foi organizada na cidade pelo DCE da UFJF em parceria com a APES, o Sintufefuf e a Associação de Pós-Graduandos (APG). Em Governador Valadares o ato se realizou às 08h, com concentração na Praça dos Emigrantes, e contou com falas que denunciaram o projeto de destruição da educação brasileira, que inclui os cortes no orçamento, ameaças de privatização e as intervenções nas Instituições Federais de Ensino, ao mesmo tempo em que a fome volta ao noticiário, atingindo 30 milhões de brasileiros. Os manifestantes saíram em caminhada até a Praça dos Pioneiros, passando pela sede administrativa da UFJF-GV.</p> <p>9 de junho - Censura no campus JF do IF Sudeste MG: DCE é impedido de distribuir panfletos em defesa da educação e pelo Fora Bolsonaro</p> <p>Na manhã de terça-feira, integrantes do Diretório Central dos Estudantes foram impedidos de realizar uma panfletagem no</p>
--	--	--

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>Campus JF do IF Sudeste MG. Segundo a coordenação do DCE, “a ordem partiu da direção do campus, que orientou o funcionário responsável pela portaria a não permitir a entrada dos panfletos”. Os representantes do DCE puderam entrar para conversar com os estudantes, mas os panfletos ficaram retidos na portaria e devolvidos na saída. Após recolherem o material, os e as estudantes foram questionados pelos vigilantes se não havia mais panfletos na mochila*. Os panfletos, que defendem a educação, se colocam contra os cortes orçamentários e pedem o “Fora Bolsonaro”, têm a assinatura com as logos da APES, do Sintufejuf, do DCE e da Associação de Pós Graduandos da UFJF, que são entidades representativas de Estudantes, Técnicos Administrativos em Educação e Docentes.</p> <p>19 de junho - Professora Maria Aparecida Araújo, ex-diretora da APES, foi sepultada no domingo, 19 de junho. Missa de sétimo dia será neste sábado.</p> <p>No sábado, dia 18 de junho, faleceu a professora Maria Aparecida de Araújo, ex-diretora da APES entre 2012 e 2016. A missa de sétimo dia da professora Maria Aparecida Araújo, ex-diretora do sindicato, se realiza no sábado, dia 25 de junho, às 17h, na igreja do Bom Pastor</p> <p>O sindicato expressa seu pesar, reconhece a contribuição que ela deu à luta docente e empenha sua solidariedade a parentes e amigos que sofrem com a perda. O sepultamento se deu no domingo.</p> <p>21 de junho - Plantio solidário do MST pretende distribuir toneladas de alimentos para famílias em vulnerabilidade</p> <p>O projeto “Plantio Solidário”, ação do MST da Zona da Mata mineira, realizou, no dia 11 de junho de 2022, seu sétimo mutirão e contou com cerca de 50 pessoas. O projeto conta com a</p>
--	--	--

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>contribuição da APES e de outras entidades e parceiros ligados à causa socioambiental. O objetivo é plantar, colher e distribuir 5.5 toneladas de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade da região. Além disso, o plantio solidário do Assentamento Dênis Gonçalves pretende incorporar essas famílias no ciclo do alimento, do campo à mesa.</p> <p>24 de junho - Professoras e professores da UFJF e do IF Sudeste MG, reunidos em assembleia, no final da tarde de sexta-feira, 24 de junho, rejeitaram a deflagração da greve no dia 27 de junho, mas decidiram pelo estado de mobilização permanente para construção da greve. A assembleia aprovou a formação da comissão de mobilização, para formular propostas para ampliar a força do movimento, melhorando a comunicação com a base. Os docentes deliberaram ainda que seja levado ao Setor das IFE, a proposta de realização de nova rodada nacional de assembleias para a avaliação do movimento, antes do CONAD, que está marcado para 15 a 17 de julho.</p> <p>Na segunda-feira, a Comissão de Mobilização se reúne às 14h, na sede da APES. A participação é aberta a todos os professores e professoras da UFJF e do IF Sudeste MG</p> <p>Os docentes tiveram também informes sobre o andamento dos trabalhos da comissão que organiza os debates sobre a emancipação de GV, que deram conta da criação de um calendário para a discussão.</p> <p>Houve informes também sobre as recentes mobilizações do ato do dia 09 de junho e do Ocupa Brasília, realizado em 14 de junho.</p>
ADCAC	Cláudia Costa presidente	<p>Não há indicativo de greve ainda aprovado pela assembleia.</p> <p>Aprovamos a mobilização para a construção da greve, comitê de mobilização que foi estendido a uma construção com SINTIFESgo</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		e DCE, atividades locais de mobilização. Ainda não deliberamos sobre o calendário nacional.
ADUFPEL	Celeste Pereira	1. AG dia 22 de junho, deliberou pela aprovação da greve nacional da educação; pela peculiaridade local, em Pelotas, a indicação é terminar o semestre agora, já que estamos nos últimos dias, e não reiniciar as atividades no segundo semestre. 2. Para 27 a 29, ações locais, seminário sobre teletrabalho, panfletagem na comunidade em parceria com as entidades da educação (sinasefe, grêmio estudantil), audiência pública sobre os cortes orçamentários. 3. Semana de lutas: temos confirmado 03 nomes. Ainda avaliando outras possibilidades (tanto docentes quanto estudantis).
ADUFS - SE	Beatriz Tupinambá Freitas	A diretoria não encaminhou AG com a indicação de pauta dada pelo ANDES por termos feito uma AG anteriormente, conforme orientação da penúltima reunião dos setores, de deflagração da greve para o dia 23/5. Como nossa AG, na época, não acordou, por unanimidade, deixando claro não haver condições de greve e também pelo fato de estarmos em recesso, não houve condições de fazer nova AG.
APROFURG	Gustavo Borba de Miranda	- Tínhamos programado uma assembleia para o dia 22 de junho, porém ela teve que ser cancelada, devido à contaminação pro Covid19 de parte da Diretoria da seção, o que comprometeu a realização e organização da mesma. Entre os itens da pauta estava: paralisação e mobilização para os dias 27 a 29 de junho e constituição do comitê local de mobilização; - Mantemos a seção em assembleia permanente; - Apesar de não termos a decisão de greve para a Furg e para o Campus Rio Grande do IFRS, continuamos na construção da mesma; - Marcamos o 14J com conversas com as comunidades da Furg e IFRS-Campus Rio Grande, esclarecendo a grave situação dos cortes no orçamento e o não término do ano letivo em decorrência

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>do mesmo e tivemos a participação de nossa presidenta (Márcia Umpierre) no ato em Brasília;</p> <p>- No dia 28 de junho o IFRS terá reunião do Conselho Superior (Consup) em que, um dos itens da pauta, se fará a discussão sobre a nova minuta dos Encargos Docentes, a qual é uma cópia da Portaria 983/21 do MEC.</p>
ADUFPA	Adriane lima	<p>Suspensão da greve a partir do dia 27, depois de 3 semanas em greve, que contou com grande mobilização e atividades.</p> <p>Avaliamos que nossa greve foi vitoriosa por conseguir mobilizar e pautar o risco que a universidade corre de fechamento devido os cortes. AG realizada no dia 23/06, aprovou a saída da greve mas não a saída da luta, neste sentido aprovamos a ação "Ocupa Universidade " de 27 a 29/06, com muitas atividades com bandeira da diversidade , especialmente, lgbtqi+, seguida da semana de luta de 4 a 7 de julho.</p>
SINDOIF	André Martins	<p>Relato da Greve no IFRS - SINDOIF SSIND</p> <p>A greve docente no IFRS foi iniciada em 23 de maio e completou, na última semana, um mês desde sua deflagração. O relato sobre a 3 primeiras semanas de greve foi encaminhado para a Reunião do Setor das Federais de 11 de junho.</p> <p>Em todas as 5 semanas de greve ocorreram assembleias gerais para organização do movimento. As assembleias de greve foram realizadas sempre no formato híbrido, com a parte presencial ocorrendo em um campus da base, em sistema de rodízio, o que propiciou que todos os 7 campi representados pelo SINDOIF SSIND tivessem a possibilidade de sediar a estrutura presencial de uma AG. Nas 5 assembleias de greve o quórum ficou entre 50 e 80 docentes, o que é expressivo para uma base com 480 professoras e professores ativos e com um quantitativo pequeno de aposentados e aposentadas, por ser uma instituição com apenas 14 anos de existência.</p>

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

	<p>Apenas a partir da 4ª semana, na assembleia geral realizada em 15 de junho, foi solicitado votar a continuidade ou interrupção da greve. Naquela oportunidade, 51% das e dos presentes foram favoráveis à continuidade da greve e 30% indicaram a suspensão do movimento paredista, com 19% de abstenções. O quadro apontava um certo cansaço de parte da base, em especial porque não viam uma movimentação de outras seções do ANDES-SN e de sindicatos da FASUBRA em favor da construção de uma greve da educação.</p> <p>A 4ª semana de greve foi ocupada com esforço de fortalecimento do Ocupa Brasília, em 14/6, enviando colegas grevistas recém sindicalizados e uma integrante do Comando de Greve para compor a CNM do Sindicato Nacional. No plano local foram realizadas ações junto às comunidades externas nas cidades do entorno da capital e no litoral norte do estado, como forma de ampliar a divulgação de nossa pauta, a partir de entrevistas em jornais e rádios e de participação em audiências nas Câmaras Municipais de Viamão, de Canoas e de Osório.</p> <p>Na 5ª semana de greve foi possível observar o arrefecimento da mobilização, a partir do retorno de atividades em Canoas e em Osório. Ao longo da semana iniciada em 20 de junho tivemos mobilizações importantes em Alvorada e Rolante, com novas ações junto a Câmaras Municipais e repercussão do movimento junto às mídias locais.</p> <p>Realizamos nova assembleia geral híbrida em 24/6, no Campus Alvorada, que aprovou a minuta do TERMO DE ACORDO DE GREVE, a ser assinado com a Reitoria do IFRS. Os debates foram marcados pela avaliação do movimento e pelo impacto da divulgação de novos cortes que atingiram um montante de 2,5 milhões de reais no IFRS, sendo que 40% deste valor foram de recursos que estavam destinados à assistência estudantil.</p> <p>Nesta assembleia foram votadas 2 propostas, uma que previa o</p>
--	--

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		<p>imediate encerramento da greve e outra que previa a manutenção da greve durante os dias do OCUPA CAMPUS, entre 27 e 29/6, indicando o retorno às atividades para 30 de junho. A proposta de encerramento da greve após o OCUPA CAMPUS foi majoritária, obtendo 53% dos votos contra 38% pelo encerramento imediato do movimento paredista e 9% de abstenção.</p> <p>A greve no IFRS em 2022, portanto, teve início em 23 de maio e será finalizada em 29 de junho, último dia do OCUPA CAMPUS, totalizando 38 dias de mobilizações e paralisações com ações que alcançaram todos os 7 campi da base do SINDOIF SSIND.</p>
APUBH	Maria Rosaria Barbato (Presidenta)	<p>Após paralisar no 14J com passeata poderosa no centro de BHH, onde fizemos assembleia em praça pública, aprovamos agora paralisação do dia 27/06 e o OCUPA UFMG de 27 a 29/06. Às pautas propostas pelo Andes SN, acrescentamos a defesa do direito de greve e paralisação bem como a solidariedade à greve dos TAE, que foi ameaçada com êxito (a assembleia deles deliberou o fim da greve dia 27) por um ofício da PRORH informando a dispensa da função gratificada ou cargo comissionado dos servidores desses cargos aderentes a greve bem como pelo corte de ponto com eventual reposição por termo de acordo, como previsto pela IN 54/2001. No dia 27 faremos um ato no gramado da Reitoria. Participaremos de palestra do Ailton Krenak e na sequência faremos um cortejo até a porta da Universidade, onde panfletaremos e exporemos faixas ao fechar do sinal. Convidamos os docentes a preencher um formulário, informando se e quais atividades pretendem realizar entre 27 e 29 em suas unidades com o apoio do Apubh. Preparamos artes para outdoors e totens nos campi e na porta da Universidade</p>
ADUFF-SSind	Gelta Xavier	<p>ADUFF-SSind realizou Assembleia Geral dia 22/06, discutiu a proposta de deflagração da greve a partir de 27/06, considerando a pauta dos SPF e os cortes orçamentários que atingem a</p>



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

		Universidade. Indica a intensificação da mobilização, realizando atos de repúdio aos ataques e medidas de privatização, especialmente.
--	--	--